

O Calvinismo é Perfeito?

Felipe Sabino de Araújo Neto

Recentemente discuti com um amigo, que esperneou diante da minha afirmação que o Calvinismo¹ é um sistema teológico perfeito. A sua resposta, muitíssimo comum entre os cristãos foi: “Nenhum sistema doutrinário é perfeito; apenas o sistema bíblico é perfeito”. Esse breve artigo tem a intenção de ponderar um pouco sobre essa réplica, ao invés de provar a minha afirmação.²

O que queremos dizer, quando afirmamos que apenas o sistema bíblico é perfeito? Ora, todos nós, queiramos ou não, sustentamos um sistema doutrinário, não importa quão inconsistente o mesmo seja. Na verdade, mesmo aqueles que afirmam não possuir um sistema doutrinário, na verdade possuem, pois inevitavelmente abrigam uma crença sobre Deus, o homem, a realidade, pecado, igreja, etc. Assim, tendo tal sistema, como podemos afirmar que apenas o sistema bíblico é verdadeiro? Isso quer dizer que o nosso sistema particular não é bíblico, ou seja, não foi derivado da Bíblia? E mais: se afirmamos que o nosso sistema não é *totalmente* perfeito, que é a alegação mais comum, estão fomos capazes de detectar quais ensinamentos são os verdadeiros e quais são os falsos. Como podemos saber que ele não é perfeito, se não estamos cientes de qual é a imperfeição? E se detectamos tal imperfeição, como ainda sustentamos tal posição? Por que não fazer um estudo incansável desses assuntos imperfeitos à luz da Escritura, ao invés de apenas continuar afirmando que somente o sistema bíblico é perfeito? Quanta incoerência!

Veja, o objetivo desse artigo não é dizer que todos estão certos em defender que o seu sistema é perfeito. Pelo contrário, estamos dizendo que, caso você creia que seu sistema doutrinário não é perfeito, é o seu DEVER, como cristão, investigar incansavelmente a Escritura, com a ajuda de bons livros, dicionários e outras ferramentas hermenêuticas, e moldar as áreas imperfeitas, para que expressem a verdadeira doutrina, contida nas Escrituras. Aqueles que se recusam a fazer isso, denunciam o seu desprezo pela Escritura e a sua

¹ O termo Calvinismo é enganoso. Não estamos nos referindo aos ensinamentos de Calvino, embora o sistema teológico leve o seu nome, nem aos ensinamentos de Lutero ou de qualquer outro teólogo da história da Igreja. Além do mais, o sistema é chamado de Calvinismo com um elogio e reconhecimento ao que Calvino fez em prol da Reforma e da verdadeira doutrina, e não por ele ter inventado o mesmo. No presente caso, estamos nos referindo ao Calvinismo soteriológico, e não às questões de governo de igreja, batismo, ceia do Senhor, etc. Estamos fazendo menção ao evangelho da graça pregado pelo nosso Senhor Jesus Cristo, por Paulo, e por toda a Escritura. Tal esclarecimento é necessário, pois existem calvinistas (na soteriologia) que são presbiterianos, batistas, anglicanos, etc.

² Afinal, a mesma já foi abundantemente provada nos inúmeros artigos disponíveis no *Monergismo.com*.

infidelidade a Deus, ao menosprezar o que o próprio Deus pensa sobre determinado assunto.

Eu confesso abertamente, e a quem quiser ouvir, que o Calvinismo é perfeito. Não estou dizendo que todos aqueles que defenderam e defendem o Calvinismo foram perfeitos em suas exposições, pois somos falhos, cometemos erros lógicos e exegéticos, etc. Não estou dizendo que Agostinho, Calvino, Lutero, John Owen, Lloyd-Jones, Louis Berkhof, Gordon Clark eram inerrantes. Antes, estou dizendo que, na medida em que eles e nós somos fiéis às Escrituras, algo que o Calvinismo faz, sustentamos doutrinas perfeitas, por serem bíblicas. Podemos não fazer uma defesa perfeita da doutrina que estamos defendendo, mas o ponto é que estamos defendendo como verdade aquilo que de fato é verdade.³ Caso não crese nisso, de forma alguma seria um calvinista!

³ Por exemplo, nem todos os Reformados defenderam com igual destreza a justificação pela fé sem obras. Contudo, todos os que criam nessa doutrina estavam defendendo a verdade, uma doutrina perfeita, totalmente bíblica.